

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 44, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 44, Espírito Santo, 2020

7 Ações de educação em saúde e mobilização social

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

20 de novembro de 2020

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 44 (29/12/2019 a 31/10/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 44.088 casos (taxa de incidência de 1.097,08 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.622,65 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (1.007,13 casos/100 mil habitantes), norte (1.003,37 casos/100 mil habitantes) e sul (942,38 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Serra, que concentram 23,56%, 11,35%, 10,22% e 9,87% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 11, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 12 o número de casos apresentou tendência decrescente. Essa redução pode ser

atribuída a mobilização que as equipes de vigilância epidemiológica estão realizando frente à pandemia do coronavírus (Covid-19), após a confirmação dos primeiros casos no Brasil em março de 2020, ocasionando em atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).

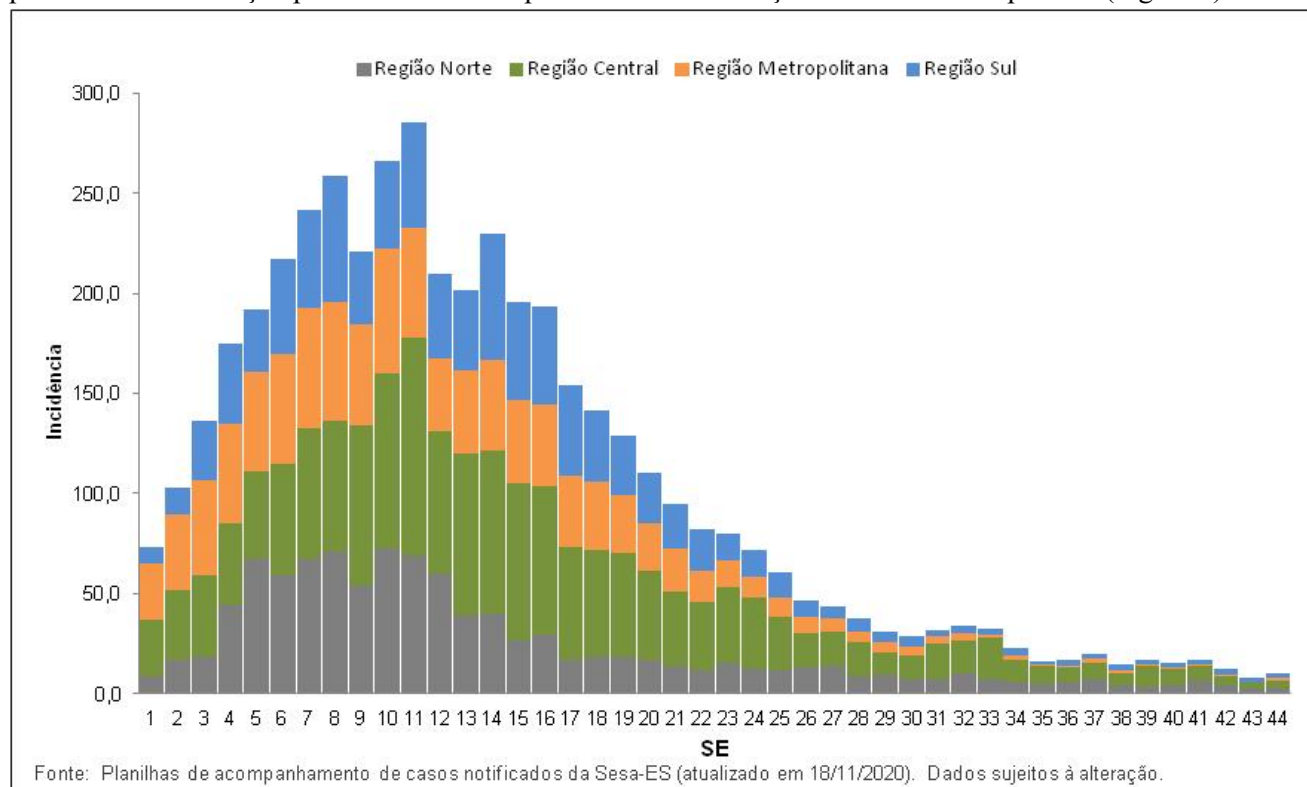


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 44/2020.

A distribuição dos casos notificados de dengue no Espírito Santo (Figura 2), por SE de início dos sintomas, da mesma maneira demonstra que, até 11ª semana, a curva epidêmica dos casos notificados no ano corrente ultrapassa o número de casos do mesmo período para o ano de 2019. No entanto, a partir da SE 12, observa-se uma diminuição dos casos prováveis em relação ao ano de 2019, devido, provavelmente, à epidemia da Covid-19, como mencionado acima.

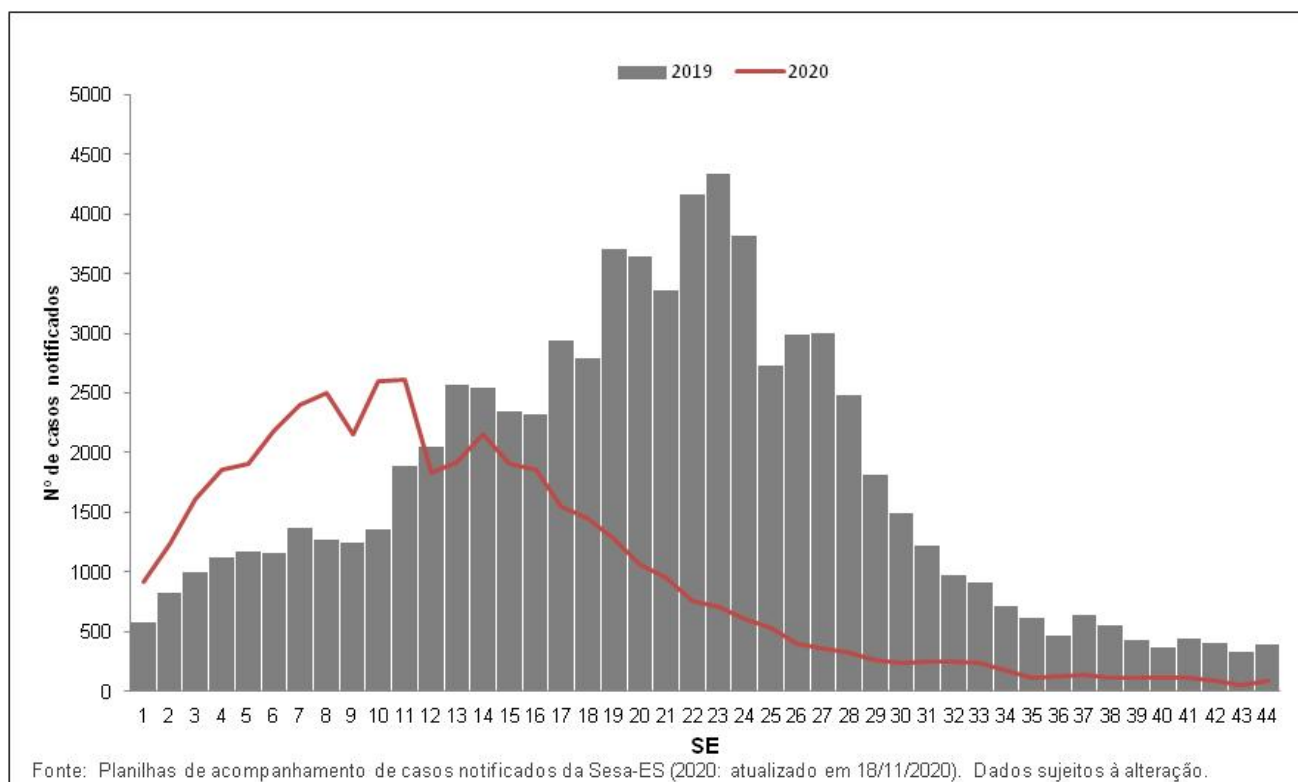


Figura 2 Curva epidêmica dos casos notificados de dengue, por semana epidemiológica de início de sintomas, Espírito Santo, SE 1 a 44/2020*.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 1.540 casos (taxa de incidência 38,32 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 145 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (44,31 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões metropolitana (taxa de incidência 42,20 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 36,93 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 20,50 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vitória, Vila Velha e São Roque do Canaã concentram 29,94%, 8,70%, 8,31% e 7,08% dos casos notificados, nessa ordem (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 15.366 casos (taxa de incidência de 382,37 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 509,39 casos/100 mil habitantes e 453,93 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (7.246 = 47,16%), Cachoeiro de Itapemirim (2.620 = 17,05%) e Cariacica (1.443 = 9,39%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 44 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes, considerada alta (Tabela 1, Figura 3A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 56 (71,80%) municípios (Tabela 1, Figura 3B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde (metropolitana e sul) apresentaram taxa de incidência maior do que 300 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 70 (89,74%) municípios (Tabela 1, Figura 3C).

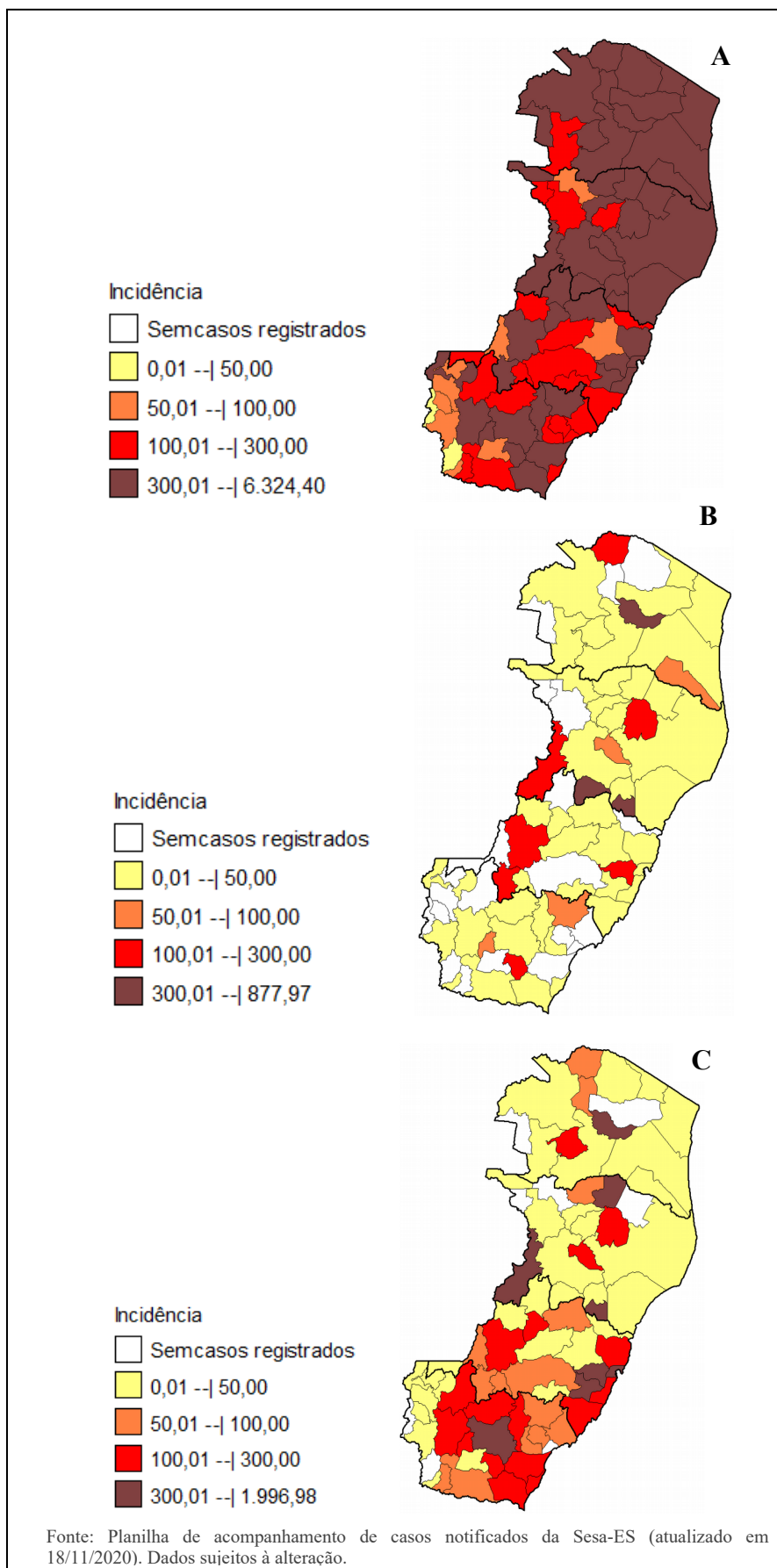


Figura 3 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 44, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 44, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	4.320	1.003,37	159	36,93	198	45,99
Água Doce do Norte	47	426,54	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	131	293,39	1	2,24	12	26,88
Boa Esperança	951	6.324,40	76	505,42	71	472,17
Conceição da Barra	195	627,76	1	3,22	2	6,44
Ecoporanga	889	3.878,20	10	43,62	9	39,26
Jaguaré	233	764,51	21	68,90	10	32,81
Montanha	112	594,70	0	0,00	6	31,86
Mucurici	61	1.104,27	10	181,03	5	90,51
Nova Venécia	245	488,92	13	25,94	18	35,92
Pedro Canário	328	1.252,67	1	3,82	7	26,73
Pinheiros	158	584,17	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	51	648,61	0	0,00	4	50,87
São Mateus	853	653,08	23	17,61	33	25,27
Vila Pavão	66	716,77	1	10,86	21	228,06
Central	10.730	1.622,65	293	44,31	635	96,03
Águia Branca	9	93,34	1	10,37	0	0,00
Alto Rio Novo	12	153,14	0	0,00	0	0,00
Aracruz	1921	1.897,85	8	7,90	28	27,66
Baixo Guandu	439	1.416,22	64	206,46	335	1.080,71
Colatina	2166	1.768,18	6	4,90	44	35,92
Governador Lindenberg	16	125,90	1	7,87	2	15,74
Ibiraçu	85	681,14	41	328,55	48	384,65
João Neiva	114	683,95	2	12,00	3	18,00
Linhares	4506	2.596,30	15	8,64	49	28,23
Mantenópolis	107	697,07	1	6,51	2	13,03
Marilândia	65	506,51	12	93,51	19	148,06
Pancas	38	163,91	0	0,00	1	4,31
Rio Bananal	78	407,50	20	104,49	24	125,39
São Domingos do Norte	35	405,19	1	11,58	1	11,58
São Gabriel da Palha	666	1.755,08	5	13,18	31	81,69
São Roque do Canaã	171	1.377,37	109	877,97	1	8,05
Sooretama	110	365,81	2	6,65	0	0,00
Vila Valério	192	1.363,64	5	35,51	47	333,81
Metropolitana	22.648	1.007,13	949	42,20	11.455	509,39
Afonso Cláudio	100	326,95	41	134,05	66	215,78
Brejetuba	10	80,62	0	0,00	9	72,56
Cariacica	2809	736,72	461	120,91	1443	378,46
Conceição do Castelo	41	322,25	18	141,48	7	55,02
Domingos Martins	64	189,07	0	0,00	23	67,95
Fundão	22	102,28	0	0,00	5	23,25
Guarapari	349	279,52	21	16,82	258	206,63
Ibatiba	27	103,52	0	0,00	6	23,00
Itaguaçu	70	497,65	0	0,00	3	21,33
Itarana	32	303,17	5	47,37	18	170,54
Laranja da Terra	12	109,62	1	9,13	3	27,40
Marechal Floriano	41	245,60	2	11,98	8	47,92
Santa Leopoldina	12	98,17	2	16,36	5	40,90
Santa Maria de Jetibá	54	133,56	7	17,31	4	9,89
Santa Teresa	118	500,21	5	21,20	13	55,11
Serra	4351	840,76	84	16,23	994	192,07
Venda Nova do Imigrante	69	272,98	8	31,65	15	59,34
Viana	758	968,83	32	40,90	266	339,98
Vila Velha	3324	673,10	128	25,92	1063	215,25
Vitória	10385	2.868,02	134	37,01	7246	2.001,12

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	6.390	942,38	139	20,50	3.078	453,93
Alegre	142	472,01	3	9,97	37	122,99
Alfredo Chaves	110	753,37	13	89,03	13	89,03
Anchieta	48	164,03	0	0,00	16	54,68
Apiacá	19	251,09	0	0,00	5	66,08
Atílio Vivacqua	62	519,44	12	100,54	17	142,43
Bom Jesus do Norte	5	50,32	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	5005	2.395,06	86	41,15	2620	1.253,76
Castelo	99	263,76	1	2,66	54	143,87
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	2	29,63	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	27	87,47	1	3,24	8	25,92
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	35	252,53	0	0,00	7	50,51
Irupi	11	82,23	0	0,00	4	29,90
Itapemirim	262	762,78	0	0,00	92	267,85
Itarana	95	325,78	1	3,43	6	20,58
Jerônimo Monteiro	86	705,38	7	57,41	22	180,45
Marataizes	115	298,71	2	5,19	56	145,46
Mimoso do Sul	43	164,42	1	3,82	22	84,12
Muniz Freire	23	131,69	0	0,00	20	114,51
Muqui	13	84,15	0	0,00	2	12,95
Piúma	25	115,15	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	36	311,04	2	17,28	16	138,24
Rio Novo do Sul	22	189,30	4	34,42	10	86,04
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	96	448,56	5	23,36	46	214,93
Espírito Santo	44.088	1.097,08	1.540	38,32	15.366	382,37

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 18/11/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

Óbitos

Até agosto de 2020, segundo planilha de óbitos por arboviroses do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica da Sesa-ES, atualizada em 15/09/2020, foram notificados 59 óbitos para dengue, sendo 11 confirmados para dengue, 03 confirmados para chikungunya, 44 descartados e 01 em investigação.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de outubro, o estado do Espírito Santo liberou 11 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 10 litros de Cielo ULV (adulicida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de outubro, 2020.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)
Alfredo Chaves	-	01
Anchieta	-	01
Atílio Vivácqua	-	01
Divino São Lourenço	-	01
Iconha	-	01
Itaguaçu	10	
Piuma	-	01
Viana	-	05

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; moradoras; enfermeira Jaqueline Grassi; enfermeira Mariana Caliman; CCZ; PSE.

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em agosto ocorreu: **1)** Ação em parceria com a rádio Sim FM, no *Programa Jornal da Manhã*, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: **a)** “Testemunhal Outubro Rosa” **b)** “Campanha de Vacinação” **2)** Projeto “Momento Saúde no zap zap” para replicação nas redes sociais, em especial contatos e grupos de whatsapp, foram abordadas as seguintes temáticas: “Como utilizar a máscara corretamente”, “Não descarte as máscaras em vias públicas”, “As rosas guerreiras de Anchieta”, “campanha de vacinação”, “campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos”, “segunda onda da Covid-19” **3)** Produção e encaminhamento do banner digital comemorativo do dia da criança e professores” para replicação nas redes sociais, em especial páginas do facebook das escolas municipais e grupos de whatsapp das mesmas.